

ATA N.º 22/2025

---- Reunião ordinária do dia oito de outubro de dois mil e vinte e cinco.-----
---- No dia oito de outubro de dois mil e vinte e cinco, reuniu o órgão executivo ordinariamente, no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, com a participação de Carla Alexandra Pereira da Silva, Coordenadora Técnica, para redação da respetiva ata.----
---- Nesta data, encontravam-se em efetividade de funções os membros: Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo, Presidente; Paulo Sérgio Martins Nogueira, Vice-Presidente; António José Martins Coutinho, Ricardo Manuel Tavares da Silva, Paula Cristina Dias Coutinho, José Manuel Barbosa de Almeida e Costa e Eliana Inês Tavares Machado, Vereadores.-----
---- A reunião foi declarada aberta às nove horas e trinta e cinco minutos.-----
---- Não foi registada qualquer falta.-----

Ordem de Trabalhos

- Pedidos de Isenção de Taxa:-----
 - 1) Associação Cultural e Recreativa de Pessegueiro do Vouga-----
 - 2) Associação Desportiva e Cultural de Lourizela-----
 - 3) APCDI-----
 - 4) Centro Desportivo e Cultural de Paradela do Vouga-----
 - 5) Juventude Académica Pessegueirense-----
 - 6) Filarmónica Severense-----
 - 7) PSD Concelhia de Sever do Vouga-----
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga – Voto de Louvor-----
- Requalificação do Centro de Saúde de Sever do Vouga – Reabertura de Procedimento-----
- Associação de Apoio Social e Humanitário Cedrinense – Festa das Eiras – Apoio-----
- Incentivo à Natalidade – Candidaturas-----
- ACRPV – Apoio Extraordinário-----
- Emissão de Parecer Prévio – Prestação de Serviços em Regime de Avença – Educação-----
- Caixa Escolar – Ano Letivo 2025/2026-----
- Refuncionalização da Antiga Escola de Pessegueiro do Vouga – Projeto de Investimentos de Equipamentos Básicos-----
- Componente Refeição Alunos 1º CEB – Acordos de Cooperação e Protocolos 2025/2026-----

Período de Antes da Ordem do Dia

Ata 17 de 13 de agosto de 2025: - Antes de ser colocada a ata à votação, foram registadas as seguintes intervenções:-----

António Coutinho informou que analisou a ata de 13 de agosto de 2025 e não identificou qualquer alteração em relação à última versão, a qual motivou, na altura, o seu voto contra e a sua saída da reunião. Anunciou, por isso, que irá votar novamente contra a ata, uma vez que esta não apresenta alterações ao texto que, anteriormente, gerou discordância.-----

Ricardo Silva referiu que, ainda no dia anterior, enviou correções à ata em análise, mas estas não foram consideradas. Manifestou a intenção de compreender o motivo dessa omissão, salientando que a ata não reflete minimamente o que efetivamente ocorreu na reunião. Acrescentou que, para quem não esteve presente, a leitura da ata poderá dar uma ideia errada do que realmente se passou.-----

O Presidente da Câmara Municipal esclareceu que não teve conhecimento do pedido de alteração, uma vez que esteve de dispensa durante a tarde do dia anterior. Informou que a ata será colocada à votação conforme a versão atual.-----

Colocada a ata de 13 de agosto de 2025 à votação, Pedro Lobo, Paula Coutinho e Eliana Machado votaram a favor e António Coutinho, Ricardo Silva e José Almeida e Costa votaram contra. Verificando-se um empate na votação, o Presidente da Câmara Municipal exerceu o seu voto de qualidade, desempatando a votação, ficando aprovada a ata.-----

António Coutinho apresentou a seguinte declaração de voto: *“Voto contra porque o texto da ata não reflete parte das situações que se passaram na reunião”*.-----

Ricardo Silva apresentou a seguinte declaração de voto: *“No período antes da ordem do dia e usando a palavra, expliquei o porquê da avocação de pelouros pelo Presidente da Câmara Municipal à minha pessoa. Relatei que em outubro de 2021 o então vencedor das eleições Pedro Lobo, me ligou a fim de termos uma conversa no sentido de podermos chegar a um consenso para ele obter uma governabilidade na Câmara Municipal de Sever do Vouga, dado que não tinha conseguido a maioria absoluta nas eleições. Depois de várias reuniões chegamos a um acordo verbal para o mandato de 2021 a 2025, em que eu e o CDS nunca faltamos à palavra dada. Nunca faltámos ao combinado. Muitas vezes faltou o Presidente e o PSD, disse mais que a palavra do Presidente vale zero, ainda agora recentemente veio-se a comprovar isso com a avocação de pelouros sem qualquer tipo de razão válida. Disse também que, durante estes quatro anos, apresentei a minha demissão e o Presidente me pediu encarecidamente para não o fazer, invocando que seria o seu fim e o me também, quase que implorou. Nos últimos tempos e no sentido de formar uma nova coligação, fomos mantendo conversas, em que o Presidente afirmou perentoriamente que queria uma coligação com o CDS, elenquei uma ocasião no final de uma reunião de Assembleia de CIRA, estando presentes, Pedro Lobo, Ricardo Silva e António Carlos, em que foi dito por Pedro Lobo que queria coligação e quem mandava no PSD era ele, até em tom jocoso se referiu à concelhia do PSD com palavras pouco abonatórias, quem manda sou eu foram as palavras de Pedro Lobo, entretanto parece que tudo mudou e que quem realmente “manda” é o PSD e o Pedro Lobo é um mero joguete, que quer manter o seu estatuto de Presidente a todo o custo, sendo ele sim uma marioneta do PSD de Sever do Vouga. Mais informei que estou no meu direito de ser candidato, tal como o Pedro Lobo o é, desde que anunciou a sua candidatura há cerca de 15 dias atrás, só faltava a democracia não funcionar e o senhor dizer quem pode ou não ser candidato à Câmara Municipal de Sever do Vouga, mais disse que nunca lhe tive medo, agora não tenho respeito nenhum e que o senhor foi e é o pior Presidente de Câmara Municipal de Sever do Vouga desde o 25 de Abril de 1974. Teve tudo para brilhar, para poder ser um bom Presidente, vereadores que o deixaram fazer tudo o que quis e mesmo assim não o consegui, pois é preguiçoso, mentiroso e de má índole. Em seguida passei para a questão das auditorias, em que o senhor disse que seriam para melhorar os serviços e os procedimentos. Nada disto foi verdade, pois o senhor é muito pior que os seus antecessores a nível de procedimentos, nunca traz a reuniões de Câmara Municipal as obras dos seus pelouros. Esteve completamente à vontade para fazer o que quis e não quis. Perguntei quanto custou a Ficavouga 2025, sem obter resposta. Passei em seguida para a retirada do pelouro da cultura a seguir à Ficavouga de 2023, em que o senhor usou e abusou mais uma vez da mentira e da difamação. Antes na Ficavouga gastava-se menos e tínhamos mais frequentadores, agora gasta-se centenas de milhares de euros e pessoas nem vê-las... Mais disse que o senhor deve estar no top três dos presidentes de Câmara e Vereadores da Cultura que trouxeram o Tony carrega a um evento gratuito e não conseguiram encher o recinto, uma vergonha senhor Presidente, fui e serei sempre no mínimo dez vezes melhor vereador da cultura que o senhor foi. Quando “aqui chegamos” o CAE estava sempre às moscas e com gastos avultados, consegui, diminuir os gastos e ter casas cheias, unir as nossas Bandas Filarmónicas a músicos de renome e assim Sever passou a constar no panorama da cultura Nacional, com o senhor como vereador da cultura, voltaram as casas vazias e os gastos avultados, como explica isso? Acerca também do CAE perguntei como foi possível gastar-se € 150 000,00 num novo sistema de som e áudio para cinema e qualquer empresa com conhecimento de causa dizer que o som do sistema de cinema é mais fraco do que o anterior? Deixei um dossier completo e com várias propostas, para que se fizesse o concurso publico, todas elas mais vantajosas para o município do que a que o senhor escolheu, mais pergunto, onde se encontra o sistema antigo? Desapareceu? E que já tinha destino e o senhor bem sabe disso. Os números não mentem, senhor Presidente. Falando da Vila natal, mais disse que no primeiro e segundo ano de mandato “realizei” a Vila Natal,*

um evento que trouxe atração e diversão às nossas crianças e famílias, numa época tão festiva, colocou assim Sever no trilho da inovação e da atração de turistas. Qual não foi o meu espanto que no seu primeiro ano como vereador da cultura a Vila Natal foi tão confrangedora, que envergonha qualquer um, só mesmo alguém tão incompetente consegue fazer algo tão mau depois de dois anos de sucesso. No ano de 2024 e já a cheira as eleições, teve que dar o braço a torcer e voltar à fórmula de sucesso, por mim elaborada, tendo até contratado a mesma empresa para o efeito, mas como sempre com o senhor os preços dispararam, custou quase o dobro do que quando eu era vereador da cultura. Acerca deste assunto mais perguntei o porquê de uma avença feita com a RTP e com a UMA Produções, para fotografia e vídeo, pois quem eu vi sempre encarregue desse “serviço” foi a na altura pessoa ligada ao Gabinete de Apoio à Vereação a tirar fotos e fazer os ditos vídeos. Perguntei também acerca de várias avenças de preço avultado e para qual seria o efeito das mesmas: avença com a engenheira Joana Neves em cerca de € 42 000,00 para fiscalização e acompanhamento de obras públicas, perguntei quais as obras que a mesma fiscalizou e acompanhou, pois estamos a falar de um valor gigantesco. A avença de Paula Rodrigues, uma avença na área do Turismo de € 1 000,00 mensais, quando o senhor cancelou no ano passado um concurso de turismo, pois disse não ser necessárias essas pessoas e seria uma poupança para o Município. Acho muito estranho e por isso peço explicação do porquê desta avença, e muito mais estranho é alguém familiar desta senhora ter sido a escolhida para fazer vários caterings, um deles o catering aquando da visita do senhor Secretário do Turismo a Sever do Vouga, onde está a transparência que o PSD, a sua vereadora Paula Coutinho e o senhor tanto pediam no mandato anterior, diga-se que este caso é no mínimo, muito esquisito. Avença com a Idtours, que apresentou na última Ficavouga uma proposta para o Turismo em Sever do Vouga, que é uma mão chia de nada, mais cerca de € 19 000,00. A avença com a Uma Produções foi explicada posteriormente pelo vereador António Coutinho, pois a pessoa que “gere” a empresa é a mesma que foi testemunhar a seu favor e contra o vereador no “conhecido” processo da casa de banho, claro que usando testemunhos falsos, nas palavras do senhor Vereador António Coutinho, pois nesse momento só se encontravam os dois no WC em questão. O senhor Presidente finalmente e como consta da ata apresentada acaba a dizer a seguinte frase, “nestes anos aprendi a tolerar as incompetências, a banalizar os aproveitamentos, a relativizar a falta de lealdade, mas que não conseguia conviver com a ingratidão”. Voltei a pedir a palavra e disse “Esta sua última afirmação é tudo o que o senhor foi e é durante este mandato, deve estar a falar de si e não de mim”.-----

Ata 18 de 27 de agosto de 2025: - Aprovada por unanimidade, com os votos a favor de Pedro Lobo, António Coutinho, Paula Coutinho e José Almeida e Costa.-----

Ata 19 de 10 de setembro de 2025: - Antes de ser colocada a ata à votação, foi registada a seguinte intervenção:-----

Referindo-se ao ponto “Licença Administrativa – Processo n.º 48/2025”, relativo à instalação de uma casa de banho pública (WC) em Silva Escura, **António Coutinho** expôs sentir-se, de certa forma, enganado pela informação prestada na altura da reunião de Câmara em que o assunto foi discutido. Mencionou que foram colocadas diversas questões, nomeadamente sobre o tipo de edifício e o local exato onde o equipamento seria instalado. Questionou, inclusive, se o WC seria embutido no talude. Referiu que, na ocasião, votou favoravelmente à proposta por entender que se tratava de um equipamento a adquirir e a instalar posteriormente num local adequado. No entanto, relatou que, ao passar pelo local e verificar que o equipamento já se encontrava instalado, ficou surpreendido, por não imaginar que tal situação já estivesse concretizada. Finalizou dizendo que não pretende impedir a manutenção ou remoção do equipamento, mas que considera que o mesmo não é adequado, nem pelo local escolhido, nem pelo tipo de modelo utilizado.-----

Colocada a ata de 10 de setembro de 2025 à votação, a mesma foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor de Pedro Lobo, António Coutinho, Paula Coutinho e José Almeida e Costa.-----

Ata 20 de 24 de setembro de 2025: - Antes de ser colocada a ata à votação, foi registrada a seguinte intervenção:-----

Ricardo Silva referiu que, segundo consta na ata em apreço, é indicado que chegou poucos minutos após o início da reunião. No entanto, quis deixar registado que, na presente reunião, o Presidente da Câmara Municipal chegou com três minutos de atraso e a Vereadora Paula com quatro minutos de atraso. Salientou que, ao longo dos últimos oito anos enquanto vereador, o executivo sempre se pautou por uma postura de hombridade e urbanidade, aguardando pelos restantes membros, em alguns casos por períodos superiores a trinta minutos.-----

Colocada a ata de 24 de setembro de 2025 à votação, a mesma foi aprovada, por maioria, com os votos a favor de Pedro Lobo, Paula Coutinho e José Almeida e Costa, voto contra de Ricardo Silva e abstenção de António Coutinho.-----

Ata 21 de 29 de setembro de 2025: - Aprovada por unanimidade, com os votos a favor de Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

Resumo Diário de Tesouraria:-----

Em 03 de outubro de 2025, o “Resumo Diário de Tesouraria” apresentava os seguintes valores: operações orçamentais = € 6 133 025,03 (seis milhões, cento e trinta e três mil, vinte e cinco euros e três cêntimos) e operações não orçamentais = € 1 085 225,30 (um milhão, oitenta e cinco mil, duzentos e vinte e cinco euros e trinta cêntimos).-----

Fundos Disponíveis: - Em 03 de outubro de 2025, os fundos disponíveis apresentavam o valor em euros de € 2 066 450,10 (dois milhões, sessenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta euros e dez cêntimos).-----

Correspondência:-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação contida nos mapas, nas informações e nos outros documentos a seguir indicados:-----

- Conta Corrente dos Fundos Disponíveis;-----

- Bens e Serviços – Procedimentos Ativos.-----

Intervenções:-----

António Coutinho tomou a palavra para ler um texto preparado para a ocasião, referindo que esta poderá ser a última reunião do mandato, aproveitando o momento para deixar algumas palavras finais. *“Ao longo dos 36 anos de autarca que agora terminam, com início na Junta de Freguesia de Silva Escura em 1989, onde estive oito anos como Secretário da mesma e passando para a Câmara Municipal de Sever do Vouga, um primeiro mandato como Vereador sem pelouros, doze anos como Vice-Presidente, oito anos como Presidente e estes últimos quatro, novamente como Vereador sem pelouros, vivi sempre desafios que testaram a minha paciência, a minha fé e a minha convicção. Mas em todos os obstáculos com que me deparei, encontrei oportunidades: oportunidade de crescer, de inovar e de deixar marca. E se há algo de que me orgulho, é de ter tentado dar sempre o meu melhor e fazer o melhor para Sever do Vouga. Ser autarca é servir o povo e é acima de tudo um ato de amor ao próximo. Amor pela justiça, pela comunidade, pela ideia de que o bem comum é maior do que o interesse individual. E esse amor sempre foi o meu combustível, a minha força e o meu lema “Pelas Pessoas”. Aqueles que continuam autarcas, digo: o futuro está nas vossas mãos e eu tenho confiança nas novas gerações de gestores e servidores que vêm com energia, com ideias, com o desejo de transformar. Que todos tenham vontade de exercer um serviço público com ética, transparência, competência, coerência, eficiência e humanidade. Termina esta etapa com o coração cheio de gratidão, de afeto e de esperança. Acredito que o futuro de Sever do Vouga continuará a ser feito com amor e dedicação, os mesmos que sempre guiaram o meu caminho. Para todos os Severenses que me deram a sua confiança, o seu apoio, a sua crítica construtiva e o seu abraço nas horas certas, ao longo destes anos, vai o meu maior agradecimento. Com todos aprendi ainda uma coisa muito importante que é, liderar não é mandar, é servir. Despeço-me com emoção, mas também com serenidade. Tenho a certeza que sempre tentei dar o meu melhor. Levo comigo memórias que jamais esquecerei, amizades verdadeiras e o orgulho de pertencer a uma*

terra de gente humilde, trabalhadora, generosa e corajosa. A todos o meu sincero obrigado. Sever do Vouga foi e será o maior privilégio da minha vida e onde quer que esteja serei sempre um de vós, Severense com orgulho e com o coração na nossa terra.-----

De seguida, **António Coutinho** questionou sobre um apoio solicitado pela Fábrica da Igreja de Sever do Vouga, referindo ter sido interpelado sobre o assunto, mas não ter qualquer memória de o mesmo ter sido anteriormente discutido em reunião. Indicou que o apoio em causa está relacionado com uma intervenção na Capela de São Macário e solicitou que este ponto fosse incluído na ordem de trabalhos da próxima reunião. Referiu, ainda, que têm sido feitos repetidos pedidos de informação, tanto por parte dos membros da vereação da oposição, e solicitou que os demais pedidos fossem respondidos antes da sua saída da vereação, mesmo que as informações já não sirvam para intervenção política, mas apenas para arquivo pessoal.-----

José Almeida e Costa referiu que, por diversos motivos, não preparou uma intervenção de despedida, informando que também se irá despedir do cargo. No entanto, como o Presidente da Câmara Municipal confirmou aquilo que já suspeitava - que esta não será a última reunião - afirmou que deixará a sua intervenção de despedida para a próxima reunião de Câmara.---

Ricardo Silva retomou questões que havia colocado na reunião de 13 de agosto de 2025, e para as quais não obteve resposta, sendo elas: qual o custo total da FicaVouga 2025; quanto foi gasto no CAE, até à data, no ano de 2025; quais as obras que estão a ser fiscalizadas no âmbito da avença contratual com a Engenheira Joana e, por fim, qual o montante despendido pelo Município em outdoors, relativos à promoção de diversas obras espalhadas pelo concelho, salientando que ainda não viu esses valores refletidos nas contas.-----

O **Presidente da Câmara Municipal** informou que as questões seriam encaminhadas para os respetivos serviços.-----

O **Vice-Presidente da Câmara Municipal**, aproveitando a presença de todos os membros na reunião e estando em fim de funções, declarou que gostaria de deixar registada uma declaração, que passou de seguida a ler – *“É com profundo sentido de missão cumprida que hoje me dirijo a vós, nesta sessão, enquanto Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga, no termo de um ciclo que encaro com orgulho, gratidão e plena consciência do caminho percorrido. Ao longo destes anos, tive a honra de servir o concelho que me viu nascer e crescer. Um território com identidade própria, feito de gente resiliente, trabalhadora e profundamente ligada à sua terra. Servir Sever do Vouga foi, para mim, mais do que um cargo político: foi um privilégio e uma responsabilidade que assumi com seriedade, transparência e espírito de serviço público. A decisão pessoal de não me recandidatar nas próximas eleições autárquicas, em outubro de 2025, foi amadurecida ao longo dos últimos meses, tomada com tranquilidade, convicção e profundo respeito pelo percurso realizado. Acredito que não há cargos eternos, e essa é, talvez, uma das maiores virtudes da democracia. Chegou, portanto, o momento de encerrar este ciclo e abrir espaço a novas perspetivas, pessoais, profissionais e políticas. Saio com a serenidade de quem deu sempre o melhor de si ao serviço da sua terra. Quero deixar uma palavra de sincero reconhecimento à equipa da autarquia: técnicos, dirigentes e funcionários. O vosso profissionalismo, dedicação e capacidade de concretizar o que parecia difícil foram decisivos. A política precisa de visão e estratégia, mas também de execução, e sem a máquina administrativa nada será possível. Aos membros desta câmara, deixo uma palavra de respeito. A fiscalização, o debate, as críticas construtivas e as ideias partilhadas foram essenciais para o fortalecimento da nossa democracia local. Houve momentos de consenso e outros de divergência, mas sempre com o concelho em primeiro lugar. Aos severenses, deixo a minha mais profunda gratidão. Foi por vós que trabalhei e foi em vós que encontrei motivação nos dias mais exigentes. Cada conquista, cada projeto, cada melhoria nas nossas freguesias teve sempre o vosso bem-estar como objetivo maior. Saio com o orgulho de tudo o que conseguimos construir em conjunto. Sei que há sempre mais a fazer, mas acredito que Sever do Vouga está hoje mais preparado para os desafios do futuro. A política local, pela proximidade que tem com as pessoas, exige escuta, empatia e uma visão clara. Desejo a quem vier a assumir a liderança deste concelho coragem para tomar decisões, ambição e,*

acima de tudo, proximidade com as pessoas. Que o trabalho prossiga com humildade e com o amor profundo que todos partilhamos pela nossa terra.”-----

Período da Ordem do Dia

Pedidos de Isenção de Taxa:

1) Associação Cultural e Recreativa de Pessegueiro do Vouga: - Tendo em consideração o pedido apresentado pela Associação Cultural e Recreativa de Pessegueiro do Vouga e a respetiva informação dos serviços administrativos, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a isenção do pagamento das taxas relacionadas com a utilização do autocarro municipal, no 06 e 07 de setembro de 2025, para a deslocação das suas equipas (atletas e staff) de SUB-13 e SUB-15, para disputa de jogos em Sacavém e Sintra, respetivamente.--- Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a), do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

2) Associação Desportiva e Cultural de Lourizela: - Considerando o pedido apresentado pela Associação Desportiva e Cultural de Lourizela e a respetiva informação dos serviços administrativos, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a isenção do pagamento das taxas relacionadas com a utilização do autocarro municipal, no dia 21 de setembro de 2025, para a deslocação dos participantes num convívio de pesca a ter lugar em Esgueira.-- Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a), do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

3) APCDI: - Presente e analisado o pedido apresentado pela APCDI – Associação Pró Cidadão Deficiente Integrado e a respetiva informação dos serviços administrativos, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a isenção do pagamento das taxas relacionadas com a emissão de uma Licença Especial de Ruído e uma Licença de Recinto Improvisado, para a realização do evento “altamente Conectados: Pela Saúde Mental”, no Parque Urbano, no dia 04 de outubro de 2025.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a), do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

4) Centro Desportivo e Cultural de Paradelas do Vouga: - Presente e analisado o pedido apresentado pelo Centro Desportivo e Cultural de Paradelas do Vouga e a respetiva informação dos serviços administrativos, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a isenção do pagamento da taxa relacionada com a emissão de uma licença de manifestação desportiva e uma licença especial de ruído, requeridas no âmbito da IV Corrida de Paradelas, a realizar-se no dia 26 de outubro de 2025.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a), do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

5) Juventude Académica Pessegueirense: - Presente e analisado o pedido apresentado pela Juventude Académica Pessegueirense e a respetiva informação dos serviços administrativos, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a isenção do pagamento das taxas relacionadas com a utilização do autocarro municipal, no 27 de setembro de 2025, para a equipa juniores sub-17 feminino realizar um treino na Praia da Vagueira.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a), do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

6) Filarmonia Severense: - Presente e analisado o pedido apresentado pela Filarmonia Severense e a respetiva informação dos serviços administrativos, a Câmara Municipal

aprovou, por unanimidade, a isenção do pagamento da taxa relacionada com a utilização do autocarro municipal, no passado dia 10 de agosto de 2025, para uma saída Moimenta da Beira.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a), do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

7) PSD Concelhia de Sever do Vouga: - Presente e analisado o pedido apresentado pela PSD Concelhia de Sever do Vouga e a respetiva informação dos serviços administrativos, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a isenção do pagamento das taxas relacionadas com a utilização do Centro das Artes e do Espetáculo, no dia 20 de setembro de 2025, para a apresentação pública da candidatura à Eleição dos Órgãos das Autarquias Locais.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a), do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

A Vereadora Paula Coutinho não participou na discussão e votação deste ponto.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga – Voto de Louvor:

- A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga assinala, neste ano de 2025, o seu 65.º aniversário, celebrando mais de seis décadas de serviço ininterrupto, dedicação e altruísmo ao serviço da comunidade severense. Fundada em 1960, esta instituição tem desempenhado um papel absolutamente essencial na proteção de pessoas e bens, garantindo a segurança da população em situações de emergência, combate a incêndios, socorro em acidentes, transporte de doentes e em tantas outras missões que colocam a vida dos seus elementos ao serviço do bem comum. Ao longo destes 65 anos, os Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga têm sido exemplo de coragem, solidariedade e espírito de missão, honrando diariamente os valores do voluntariado e do serviço público. O seu percurso é marcado não apenas pela competência operacional, mas também pelo envolvimento social e pela proximidade à população. Este aniversário é, pois, motivo de justo reconhecimento a todos quantos, ao longo do tempo, contribuíram para o engrandecimento desta Associação: comandantes, bombeiros, direções, sócios e todos os voluntários que, com o seu esforço e dedicação, tornaram possível a existência de um corpo de bombeiros preparado, respeitado e essencial para o concelho de Sever do Vouga. Assim, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a atribuição de um Voto de Louvor à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga pelo seu 65.º aniversário, expressando o justo reconhecimento pela dedicação e serviço prestado ao concelho e à comunidade.-----

A Vereadora Eliana Machado não participou na discussão e votação deste ponto.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho e José Almeida e Costa.-----

Requalificação do Centro de Saúde de Sever do Vouga – Reabertura de Procedimento:

- Foi apresentada uma proposta para a reabertura de um procedimento, através de concurso público, para a realização da empreitada “Requalificação do Centro de Saúde de Sever do Vouga”. Analisada a documentação, a Câmara Municipal decidiu, por unanimidade, ao abrigo do previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, aprovar a reabertura de um concurso público, para a empreitada “Requalificação do Centro de Saúde de Sever do Vouga”, tendo como objetivo a requalificação e adaptação dos edifícios para aumentar a eficiência energética, cumprir planos de contingência e/ou assegurar a acessibilidade, segurança e o conforto dos utentes e dos profissionais. Foi, de igual modo, aprovado o seguinte:-----

a) Que o júri do procedimento fosse constituído pelos seguintes elementos:-----

Efetivos:-----

- Fernando Marques Sá Marinheiro;-----

- Bruno Miguel de Jesus Machado;-----
- Sandra Cristina Pinhão Veiga.-----

Suplentes:-----

- Alfredo Miguel Dias de Castro;-----
- Rui Fernando Fernandes Loureiro;-----
- Jorge Ricardo Tavares Gonçalves;-----
- Daniela Cristina Marques Rodrigues.-----

- b) Que o valor do preço base do contrato – artigo 47º do CCP – fosse fixado em € 2 200 000,00 (dois milhões, duzentos mil euros);-----
- c) Que o prazo de execução do contrato seja de 365 dias;-----
- d) Que nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, foi autorizada a despesa relacionada com a execução desta empreitada;-----
- e) Que não é necessário solicitar autorização à Assembleia Municipal, nos termos do artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, para a assunção de encargos plurianuais, porque foram autorizados com a aprovação do PPI, designadamente para o ano de 2025.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

Associação de Apoio Social e Humanitário Cedrinense – Festa das Eiras – Apoio: - Entre os dias 10 e 14 de setembro de 2025, foi realizada a anual Festa das Eiras, organizada pela Associação de Apoio Social e Humanitário Cedrinense, para a qual o Município emprestou o módulo WC para ser utilizado durante o evento. Tendo havido necessidade de o Município contratar uma empresa para proceder ao transporte do módulo, o órgão executivo aprovou, por unanimidade, o pagamento do transporte, cujo valor corresponde a € 467,40 (quatrocentos e sessenta e sete euros e quarenta centavos), como forma de apoio à Associação de Apoio Social e Humanitário Cedrinense.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

Incentivo à Natalidade – Candidaturas: - Tendo em consideração os requerimentos apresentados ao abrigo do regulamento, a Técnica Superior do Serviço de Ação Social elaborou a respetiva informação interna sobre três candidaturas ao incentivo à natalidade. Analisada a informação, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, atribuir o Incentivo à Natalidade aos candidatos com os processos números 335, 336 e 337.-----

A Vereadora Eliana Machado não participou na discussão e votação deste ponto.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho e José Almeida e Costa.-----

ACRPV – Apoio Extraordinário: - Considerando o pedido apresentado pela ACRPV – Associação Cultural e Recreativa de Pessegueiro do Vouga, relativo à atribuição de um apoio financeiro destinado à aquisição e instalação de equipamentos (placards eletrónicos e equipamento de som) no pavilhão gimnodesportivo, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a atribuição de um subsídio extraordinário, àquela associação, no valor de € 3 500,00 (três mil e quinhentos euros), com vista à comparticipação nas despesas inerentes à aquisição e instalação dos referidos equipamentos. Mais foi deliberado, por unanimidade, proceder à celebração de um contrato de apoio ao investimento, e que o pagamento do apoio será efetuado nos seguintes termos:-----

- a) 75% após a assinatura do contrato de apoio ao investimento;-----
- b) 25% após a apresentação de um relatório onde se demonstre a aquisição e instalação dos equipamentos no pavilhão gimnodesportivo, a publicitação do apoio, acompanhado de fotocópias dos documentos de despesa e fotografias dos trabalhos realizados.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea o) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro conjugada com o n.º 3 do artigo 7º do Regulamento de Apoio ao Associativismo do Município.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

Emissão de Parecer Prévio – Prestação de Serviços em Regime de Avença – Educação: - O órgão executivo aprovou, por unanimidade, emitir parecer favorável à celebração de um contrato de avença, ao abrigo do disposto no artigo 32º da LGTFP, conjugado com o artigo 6º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na sua redação atual, por se encontrarem reunidos cumulativamente os requisitos estipulados no n.º 1 do referido artigo 32º, para a prestação de serviços de duas auxiliares de ação educativa.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

Caixa Escolar – Ano Letivo 2025/2026: - Foi analisada a informação exarada pela Divisão do Desenvolvimento Social relacionada com a atribuição do incentivo caixa escolar aos alunos do 1º CEB do concelho, tendo o órgão executivo aprovado o valor de € 24,00, por aluno, para o ano letivo de 2025/2026.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea hh), do n.º 1, do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

Refuncionalização da Antiga Escola de Pessegueiro do Vouga – Projeto de Investimentos de Equipamentos Básicos: - A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, o projeto de investimentos em equipamentos básicos para a Refuncionalização da antiga Escola de Pessegueiro, para efeitos de candidatura ao Aviso CENTRO 2030-2024-12.-----

Votação: A favor – Pedro Lobo, Paulo Nogueira, António Coutinho, Ricardo Silva, Paula Coutinho, José Almeida e Costa e Eliana Machado.-----

Componente Refeição Alunos 1º CEB – Acordos de Cooperação e Protocolos 2025/2026: A Câmara Municipal tomou conhecimento de que foram celebrados protocolos com as IPSS do concelho (APCDI, Centro de Apoio à Criança e ao Jovem de Sever do Vouga, Fundação Bernardo Barbosa de Quadros e a Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga), no âmbito do programa de fornecimento de refeições aos alunos do 1º CEB do concelho e do programa de expansão da rede pré-escolar – componente refeição.-----

-----Período Destinado ao Público-----

Não houve participação do público.-----

---- Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta reunião, cuja ata em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----